

JANEIRO/2021

VOZ DA COMUNIDADE

PÁG. 6

**REASSENTAMENTOS TÊM
19 CASAS CONCLUÍDAS**

PÁG. 4

**CURSOS VALORIZAM
CULTURA DO
CROCHÊ E NOVOS
APRENDIZADOS**

PÁG. 10

**O QUE É
AÇÃO REPARATÓRIA,
CONDICIONANTE E
COMPENSATÓRIA?**

MORADORES CRITICAM ACESSO A BENTO RODRIGUES DE ORIGEM

José das Graças Caetano, o Zezinho Café, sempre que pode, visita a área atingida de Bento Rodrigues. A estrada é a mesma dos caminhões e máquinas que circulam nas obras do reassentamento. Segundo ele, isso deixou a via danificada. “Tinha uma parte com muitas pedras e britas grossas. Carro pequeno não passava. Até perdi um pneu lá”, disse Zezinho. O aposentado menciona que o trecho, asfaltado logo depois, foi danificado. “As próprias máquinas destruíram tudo em poucos dias. São muito pesadas”, contou. De acordo com o coordenador de obras da Fundação Renova, Flávio Borba, o trecho asfaltado sofrerá manutenções periódicas (tapa-buracos) de acordo com a necessidade. “Essas manutenções entre o Trevo da MG-129 e o reassentamento serão atendidas conforme a demanda. A reforma geral do trecho será realizada após a conclusão da obras”, afirmou.

Trabalho feito

Após ser procurado pelo Jornal, o coordenador de obras providenciou a manutenção da estrada. Segundo Zezinho Café, o acesso a Bento Rodrigues está melhor. “Colocaram cascalho e agora tá bom demais”, afirmou.



Foto: Eliene Santos

MISSAS SÃO CELEBRADAS NA IGREJA DO COLINA

Novos tempos, novas medidas. Até na hora de rezar. As missas das comunidades de Bento Rodrigues e de Paracatu de Baixo eram realizadas na igreja de São Sebastião, no bairro Barro Preto. Entretanto, por ser muito pequena para manter um distanciamento seguro entre as pessoas, as celebrações passaram a acontecer na Paróquia Sagrado Coração de Jesus, no bairro Colina. Para participar, os moradores que não deixam de praticar a fé precisam agendar a presença pelo telefone 3557-1179. As medidas foram adotadas em todas as igrejas da cidade como prevenção ao coronavírus.

Horários das celebrações:

Paracatu de Baixo: 1º domingo do mês, às 15h
Bento Rodrigues: 4º domingo do mês, às 10h
Endereço: Rua Paraná, s/n, bairro Colina

EXPEDIENTE

JORNALISTA RESPONSÁVEL:
JÚNIA CARVALHO - REG. 4247 - MG

REPORTAGEM
LEANDRO BORTOT E ELIENE SANTOS

PROJETO EDITORIAL E GRÁFICO:
COLETIVO É!

NUCLEO DE CRIAÇÃO E ARTE:
ZÉU COSCARELLI, BETO GUIMA E
MARLON OSSILIERE

PARTICIPE DO GRUPO DE COMUNICAÇÃO
E ESCREVA COM A GENTE ESTE JORNAL

GRUPO DE COMUNICAÇÃO:
FABRÍCIO (NEGÃO), JÚLIO SALGADO, KEILA VARDELE, PABLO VARDELE, WLIANE TETE, VANESSA ISAÍAS, VERA LÚCIA DA PAIXÃO E ZEZINHO CAFÉ.

FOTOS:
CEDIDAS PELOS PRÓPRIOS ATINGIDOS OU PRODUZIDAS ANTES DA PANDEMIA.

TIRAGEM:
1.500 EXEMPLARES



FUNDAÇÃO
renova

AS OPINIÕES EXPRESSAS NESSE JORNAL, POR PARTE DE ENTREVISTADOS E ARTICULISTAS, NÃO EXPRESSAM NECESSARIAMENTE A VISÃO DA FUNDAÇÃO EM RELAÇÃO AOS TEMAS ABORDADOS, SENDO, PORTANTO, DE RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES.

ENTREGA DE ALIMENTO ANIMAL MUDOU

Desde dezembro, quem ganhava silagem, feno ou outros alimentos para a criação de seus animais passou a receber da Renova um valor correspondente, em dinheiro, depositado na conta bancária do representante da família. A mudança proporciona maior autonomia na criação dos animais. Permite, por exemplo, que o produtor compre alimentos de um fornecedor que melhor te atende ou plante para suprir essa necessidade, caso seja possível.

Os valores depositados foram calculados de acordo com os preços praticados na região. A experiência tem dado certo em outros territórios e, por isso, foi aplicada em Mariana, Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado e Rio

Doce. Um intenso trabalho de comunicação foi realizado com as famílias para que elas se preparassem para esta mudança. A alteração não afeta os animais que estão sob os cuidados das fazendas da Fundação Renova.



Foto: NITRO

Valor dos alimentos dos animais passou a ser depositado para as famílias

ATENDIMENTOS DAS MORADIAS TEMPORÁRIAS TÊM PRIORIDADES

Por causa da pandemia, o atendimento às moradias temporárias está priorizando casos emergenciais de mudanças, reparos e reposição de mobília. As famílias devem ligar ou enviar uma mensagem para o número **(31) 98472-9303**:

Mudanças

- Os pedidos de mudança são avaliados caso a caso e os emergenciais são priorizados



Reparos

- Mofo e umidade
- Infiltrações, vazamentos e entupimentos
- Dedetização de pragas
- Troca e reposicionamento de telhas, reparos nas estruturas, calhas e condutores
- Serviços emergenciais de guarda e cuidado de animais
- Instalação e manutenção de itens de segurança e acessibilidade
- Substituição e fornecimento de fechaduras e chaves



Reposição de mobília

- Eletrodomésticos de utilização diária
- Móveis e utensílios de uso da família
- Mobiliário de grupos vulneráveis, como recém-nascidos e idosos acamados



DE OLHO NA SEGURANÇA

Cuidados estão sendo tomados para que os atendimentos não coloquem em risco as famílias e os colaboradores. Todos os trabalhadores estão testados e orientados ao uso de máscara e álcool em gel, além o manter o distanciamento seguro.

AULAS ON-LINE ENSINARAM A CRIAR ENFEITES TEMÁTICOS EM CROCHÊ

Mesmo que a pandemia tenha deixado as festas que encerraram o ano passado um pouquinho diferentes, muitas artesãs aproveitaram o período para presentear alguém, enfeitar a casa ou conseguir uma renda extra. Com o olhar atento nas telas e as mãos leves a bordar, elas aprenderam a criar lindos enfeites temáticos em uma oficina promovida pela Fundação Renova.

As vídeo aulas com o passo a passo de como fazer bolas de natal, árvores, estrelas e anjos em crochê foram produzidas e disponibilizadas no Ofícios Mineiros, canal no Youtube da artista plástica e artesã, Bianca Lemes.

“As pessoas aprenderam a construir manualmente seus enfeites e a levar para dentro de casa algo feito com todo o carinho e cuidado por elas mesmas, tornando a casa mais alegre, colorida, bonita e cheia de afeto, tão necessário nesse período em que estamos longe das pessoas queridas devido ao isolamento social”, destacou Bianca.



Fotos: Bianca Lemes

“Vi uns trabalhos de umas amigas e me interessei a participar dessa oficina. Sabia muito pouco sobre crochê e agora já consigo fazer minhas coisinhas. Presenteei minha mãe com os enfeites de Natal e pretendo continuar fazendo crochê para vender. Além de ser um passatempo, consigo um dinheiro”, disse a moradora de Bento Rodrigues, **María Aparecida da Silva**, 57 anos.



Foto: María Aparecida da Silva

REPARAÇÃO DAS REFERÊNCIAS CULTURAIS

Os vídeos fazem parte de um primeiro retorno dos resultados do Diagnóstico de Referências Culturais em Mariana, Barra Longa, Rio do Doce e Santa Cruz do Escalvado. Entre junho de 2018 e outubro de 2019, a Fundação Renova fez um estudo com a participação de 21 comunidades. Em oficinas, elas identificaram as suas referências culturais e propuseram 631 alternativas para reparar, proteger e fortalecer o que foi atingido pelo rompimento da barragem de Fundão.

“Essas referências são tudo que os moradores dizem ser importantes e de valor para eles,



como as paisagens da natureza, as construções históricas, as festas populares e religiosas, entre outras”, explica Bianca Pataro, da Fundação Renova. “O crochê, por exemplo, foi apontado como uma das principais referências culturais tradicionais de Bento Rodrigues e de Paracatu de Baixo”.

Atividades com essa técnica de bordado serão o carro-chefe de várias iniciativas que, durante a pandemia, vão ocorrer por meio de encontros, oficinas e cursos virtuais até que as ações presenciais da Casa dos Saberes sejam retomadas.



REASSENTAMENTOS: EM QUE PÉ ESTAMOS?

Cinco anos se passaram desde o início da reparação da bacia do rio Doce. Apesar da complexidade dos desafios e, inclusive, do tempo que uma construção coletiva e inédita como esta requer, a pandemia entrou em cena, chacoalhou o que pôde e levou a todos a planejar e a agir de um jeito diferente. As obras foram paralisadas para proteger as pessoas do vírus, depois retomadas com um número menor de trabalhadores. A decisão mais viável foi focar em 2020 na construção das infraestruturas e na conclusão das casas que estavam em reta final.

Nesse contexto, matérias publicadas na imprensa geraram muitas dúvidas sobre o tempo que os reassentamentos vão levar para serem construídos. “Acompanho as obras pelo site e

vi que está tudo, de fato, muito atrasado. Acho isso um absurdo, pois não estão cumprindo com o que foi combinado com os moradores. É revoltante, um descaso com todos nós”, disse Airton Antônio Sales, 35 anos, de Paracatu de Baixo.

A Fundação Renova reforça que o prazo dos reassentamentos e os impactos da Covid-19 continuam sendo tratados na Ação Civil Pública (ACP) e que o empenho para que as atividades avancem permanece o mesmo. A reparação envolve muitas ações e cada uma tem seu próprio tempo de execução e conclusão.



Foto: Fundação Renova

Em Paracatu de Baixo, obras seguem focadas na infraestrutura

REASSENTAMENTO FAMILIAR

A demora, somada a outros motivos, tem consequências. Atualmente, 257 famílias de Bento Rodrigues podem participar do reassentamento coletivo, ou seja, morar na comunidade que está sendo construída.

Entretanto, 48 optaram pelo reassentamento familiar, possibilitando que elas escolham outro imóvel de seu interesse com área similar ao da antiga casa ou lote. A Fundação cuida da parte burocrática, como a

compra da casa, a regularização dos documentos, a reforma ou construção e a mudança. Em Paracatu de Baixo, 37 das 121 famílias também optaram pelo reassentamento familiar.

A Flávia Henriqueta da Silva, de 27 anos, faz parte de uma delas. Segundo a atingida, o motivo da opção da família foi, além da demora pela entrega da casa, a morte da avó. “Ela morreu em abril do ano passado. Se tivéssemos recebido a casa

antes, seria outra história”, contou. Mesmo que a opção pelo reassentamento coletivo seja a mais positiva para a retomada dos modos de vida e das relações em comunidade, o caminho do reassentamento familiar também é legítimo.

“É uma resposta ao desejo e ao direito justo das famílias decidirem sobre a maneira como querem a reparação”, comentou a gerente social de Reassentamento, Raineldes Melo.

A ESPERANÇA NO COLETIVO NÃO MORREU

Se há uma luz no fim do túnel, que representa voltar a morar no próprio canto, mais perto dos amigos, das plantações e dos animais de criação, é nela que muitas famílias firmam a força de vontade para persistir.

Aos poucos, os resultados aparecem. Até aqui, 19 casas foram concluídas pela Fundação Renova, sendo 5 em Bento Rodrigues, 5 no reassentamento familiar e 9 na reconstrução, das quais 10 estão ocupadas pelas famílias. Em Bento, há também os avanços da infraestrutura, como a conclusão da pavimentação de todas as ruas da área urbana, a instalação de 100% da rede elétrica e os trabalhos na escola e no posto de saúde e de serviços, que todo dia mostram uma novidade.

A Fundação também retomou as visitas presenciais às obras e aos lotes em outubro, após criar um protocolo de segurança contra a Covid-19. Eliane Aparecida Euzébio da

Silva, 44 anos, foi uma das que viu de perto a casa pronta. “Fiquei tão feliz quando vi ela finalizada, o jeito de entrar nela e como vou morar. Antes acompanhava as obras por fotos, mas não é a mesma coisa que chegar lá e ver com seus próprios olhos”, contou.

Em Paracatu de Baixo, as visitas também foram retomadas. Por lá, o trabalho de infraestrutura segue firme nas contenções do acesso principal, nos preparativos para pavimentação das vias e a drenagem superficial das águas das chuvas. Luciano Lopes Coelho, 47 anos, esteve no seu lote e destacou a segurança da visita.

“Tomamos todos os cuidados recomendados: não ser do grupo de risco ou criança, usar álcool em gel, máscara e manter o distanciamento. Desde que me ligaram para agendar a visita, me senti seguro em ir, pois deixaram claro tudo que teríamos que fazer. E fizemos exatamente o que falaram”, disse.



Obras na Escola Municipal Bento Rodrigues entram em fase de acabamentos

Foto: Fundação Renova

NOVOS ATENDIMENTOS VIRTUAIS E PRESENCIAIS

Quem está na fase de desenhar o projeto da casa com o arquiteto ou de resolver questões do reassentamento familiar, tem feito as conversas por telefone ou chamadas de vídeo. É uma maneira mais segura de dar continuidade aos processos e esclarecer dúvidas sem colocar ninguém em risco.

Foi assim com Conceição Caetano, 43 anos, de Bento Rodrigues. Ela participou de

três atendimentos virtuais para tratar do projeto da sua casa. “O atendimento foi feito por ligação de vídeo. Falamos sobre o desmembramento do lote e algumas correções no projeto. Todas as vezes que conversamos, foi muito tranquilo e sem deixar nenhuma dúvida”, contou.

Após as correções, a dona de casa optou por receber em casa os documentos para assinar, passo necessário para protocolar o projeto da casa na prefeitura e aguardar a autorização para o início das obras. A assinatura no papel voltou a ser realizada em alguns processos como alternativa à assinatura digital. “Me entregaram o envelope lacrado e me orientaram a seguir todas as medidas de segurança contra a Covid-19, como limpar o envelope com álcool em gel e depois jogar na lixeira”, destacou.



Foto: Luan Guedes

R\$ 712,3 milhões foram destinados ao programa de reassentamento em 2020

FEIRÃO DE ACABAMENTOS

Outra etapa que mescla encontros virtuais e presenciais é o feirão de revestimentos e acabamentos. A seleção dos materiais é feita em um encontro virtual. A família recebe uma proposta do arquiteto, com a aplicação de azulejos, pisos e pinturas em cada cômodo da casa. Caso não goste de algo, ela pode alterar a partir dos materiais disponíveis no catálogo.

Depois, dois integrantes da família podem visitar o feirão para confirmar as escolhas, respeitando

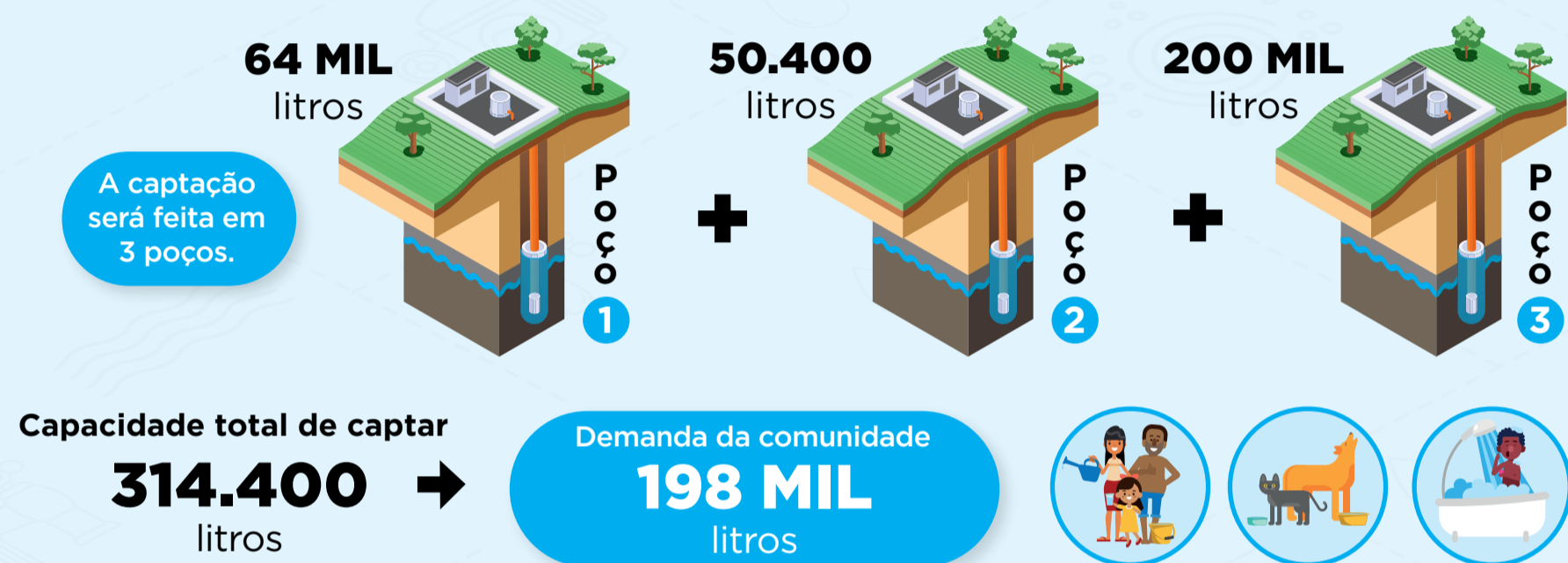
as medidas de segurança e de higienização. Até o momento, cerca de 80 famílias de Bento Rodrigues e de Paracatu de Baixo participaram do feirão.

Se 2020 nos ensinou alguma coisa, é que os sentimentos de perseverança e de resiliência precisam estar bem enraizados em nós. Que neste 2021 tenhamos dias melhores, para que possamos retomar nossas atividades em campo.

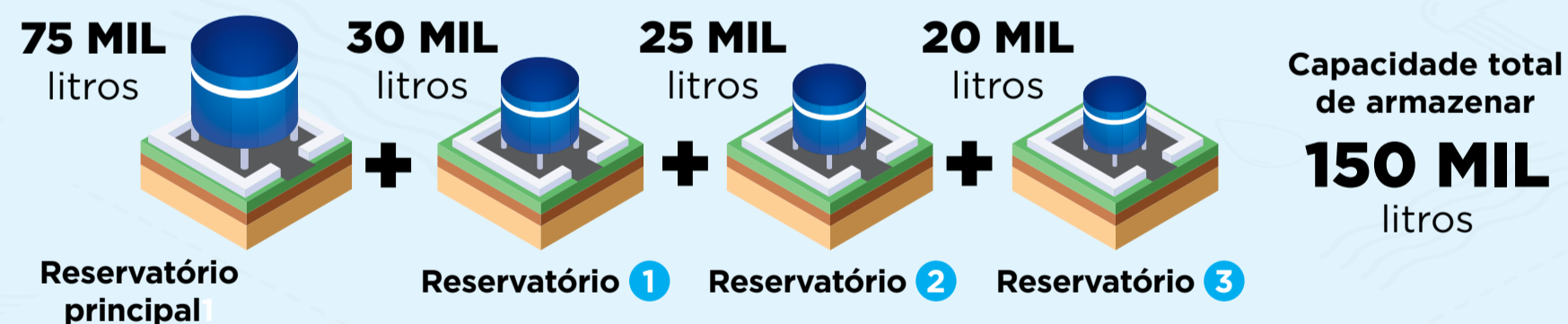
TIRA-DÚVIDAS: O ABASTECIMENTO DE ÁGUA DE PARACATU DE BAIXO

As obras do reassentamento de Paracatu de Baixo estão focadas em construir a infraestrutura da comunidade, como a contenção de morros, a pavimentação de vias, a drenagem de água da chuva, entre outros. Outra frente de trabalho é a construção do sistema de abastecimento de água tratada. Conversamos com várias pessoas da comunidade para esclarecer suas dúvidas sobre o assunto. Vamos ver quais são?

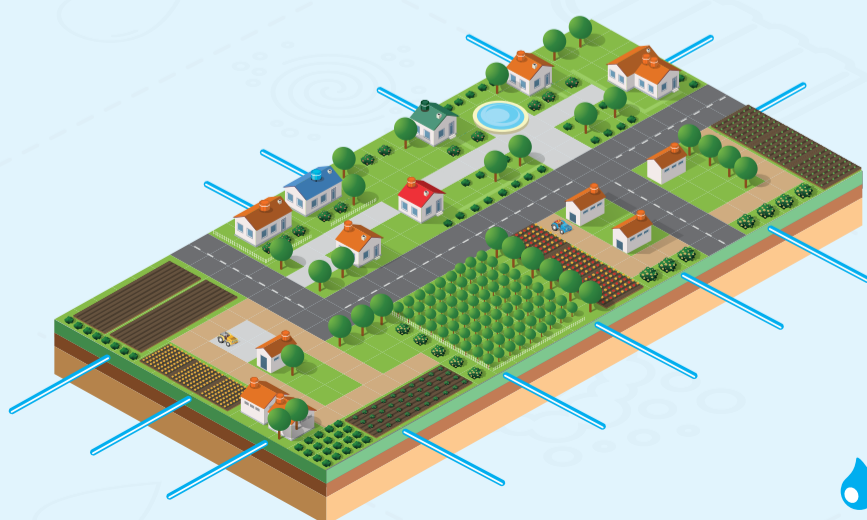
COMO SERÁ FEITA A CAPTAÇÃO E A DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA?



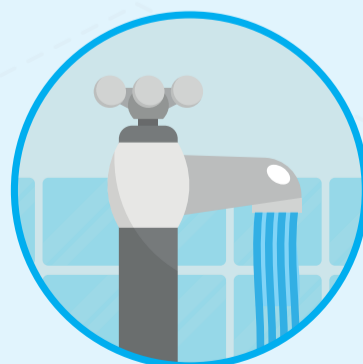
A água será enviada para o reservatório principal, onde será tratada e depois armazenada em três reservatórios menores.



Ela será distribuída para casas e comércios por meio de tubos subterrâneos.



Prontinho, a água já pode ser utilizada!



É possível solicitar um sistema para coletar água da chuva nas casas?

Sim. Cada família pode escolher ter um sistema para captar e armazenar água da chuva em casa, mas isso deve ser solicitado ao arquiteto na hora de desenhar o projeto do imóvel.

A água poderá ser utilizada para as atividades rurais?

Sim. A água dos poços é de ótima qualidade para consumo humano e também pode ser utilizada para as atividades produtivas. É importante dizer que toda água deve ter boa qualidade para ser usada, até mesmo para plantar e dar de beber aos animais. Se não for, pode contaminar as hortaliças e até adoecer as criações.

Existe tempo para retirar água do poço e para que se abasteça de novo?

As bombas sempre levam um tempo para retirar a água do fundo da terra. Nos poços do reassentamento, o tempo varia de 8 a 18 horas. Depois disso, a bomba precisa de um tempo para funcionar novamente. Mas, com 3 poços funcionando ao mesmo tempo, e quatro reservatórios para armazenamento, sempre haverá um ou dois poços fornecendo água.

Os moradores terão que pagar pela água?

Não sabemos ainda. O sistema será operado pelo SAAE de Mariana, responsável pelos serviços de água no município. O modelo de cobrança pelo uso da água será definido por ele.

É possível bombear a água do antigo distrito para a reassentamento?

Sim, mas não é a alternativa mais viável. Captar a água de rios na área atingida requer um bombeamento por 4 quilômetros e a disponibilidade varia muito com as estações do ano. Outro complicador é o custo do tratamento desse tipo de água, que tem mais chances de estar contaminada. Assim, usar os poços perfurados dentro do reassentamento, além de ser mais barato, proporciona uma água de melhor qualidade e com boa quantidade ao longo do ano todo.

O UNIVERSO DAS AÇÕES REPARATÓRIAS, CONDICIONANTES E COMPENSATÓRIAS

Desde que foi criada, a Fundação Renova é a responsável pela reparação dos danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão. As ações que ela realiza em Mariana e ao longo da bacia do rio Doce podem ser divididas em três tipos, de acordo com seu objetivo. Você sabe quais são? Hoje vamos entender melhor o que são as **ações reparatórias, condicionantes e compensatórias**.

AÇÕES REPARATÓRIAS

A passagem da lama pelos municípios causou graves consequências ao meio ambiente e à população. Entra como ação reparatória tudo aquilo que as pessoas perderam e que pode ser consertado, recuperado ou devolvido, mesmo que esse retorno não seja idêntico ao que elas tinham antes, podendo ter características iguais ou superiores.

Essas ações estão previstas no TTAC, o Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta, que define quais são os 42 programas socioambientais e socioeconômicos que a Fundação Renova precisa conduzir.

Para as comunidades de Bento Rodrigues e de Paracatu de Baixo, que perderam suas casas, plantações, praças e escolas, a

construção do reassentamento é a principal ação reparatória em andamento. Outras iniciativas importantes são os pagamentos de indenizações, a assistência aos animais das famílias atingidas, os trabalhos de integração nas escolas das comunidades, os cursos de qualificação profissional, as oficinas da Casa dos Saberes e a restauração de peças sacras na Reserva Técnica.

CONDICIONANTES

Toda ação de uma instituição que vai mudar um ambiente, seja ele urbano ou na natureza, precisa da aprovação ou da licença dos órgãos públicos para iniciar a atividade. Algumas licenças podem conter condições do poder público que devem ser cumpridas para mitigar ou compensar os impactos causados pelas atividades. Essas são as ações condicionantes.

Os reassentamentos de Mariana, por exemplo, possuem 166 ações condicionantes, que se relacionam a atividades de gestão e monitoramento ambiental, estudos, repasse de recursos e obras.

Foto: Fundação Renova



Intervenções no aterro municipal vão melhorar a destinação de resíduos sólidos

Conheça algumas ações condicionantes:

- Readequação do Aterro Sanitário
- Implantação do sistema de abastecimento de água do distrito de Furquim
- Reforma da Casa da Banda de Monsenhor Horta
- Implantação da nova sede da CAMAR
- Implantação do galpão para Ecoporto
- Implantação de Usina de Reciclagem de Resíduos de Construção Civil e Volumosos

AÇÕES COMPENSATÓRIAS

As ações compensatórias, como o nome diz, têm a função de compensar os danos em que a reparação não é viável ou possível. O TTAC prevê a destinação de R\$ 4,1 bilhões para essas iniciativas até 2030. A maior parte dos recursos já está definida por meio dos programas da Renova e privilegia ações estruturantes,

que vão deixar uma herança positiva para um grande número de pessoas e criar bases para que outras ações sejam executadas.

Para você ter uma ideia de como o recurso pode ser utilizado, cerca de R\$ 830 milhões estão sendo destinados aos governos de Minas Gerais e do Espírito

Santo, além de prefeituras dos dois estados, para melhorias nas áreas da saúde, da educação e da infraestrutura. Outro R\$ 1,5 bilhão está reservado para a recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APP), além de R\$ 600 milhões para melhorar sistemas de coleta e de tratamento de esgoto e a destinação de resíduos sólidos.

As comunidades podem propor o uso dos recursos que ainda não foram destinados, por meio das Comissões Locais e do Comitê Interfederativo (CIF), que fazem parte do sistema de reparação. Mas somente o CIF pode aprovar se uma ação é compensatória ou não.

Alguns exemplos de ações compensatórias em Mariana:

- Reforma e revitalização da Praça Gomes Freire
- Entrega de 5 brinquedotecas para o Centro de Referência de Assistência Social (Cras) e o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas)
- Repasse de recursos financeiros para contratação, pela Prefeitura Municipal, de 31 profissionais de proteção social
- Realização do Edital Doce MG para projetos locais de cultura, esporte e lazer

Foto: Eliene Santos



A requalificação da praça Gomes Freire contribuirá para o potencial turístico da região

PRATAS DA CASA

QUITANDA AFETIVA

Quem não gosta de tomar um cafezinho bem quente com uma quitanda deliciosa? Então olha isso: a Leonídia Gonçalves, de Paracatu de Baixo, produz rosquinhas, biscoitos de fubá, bolos, broas e muitas outras comidinhas para aquecer o coração de afeto.



Foto: Leonídia Gonçalves

Os preços ficam entre R\$8 e R\$10 nas rosquinhas e R\$15 e R\$20 nos bolos. Depende da quantidade e do tamanho. Ficou com vontade de experimentar?

FAÇA A SUA ENCOMENDA

Contato: (31) 98392-9556

Dependendo do bairro, a entrega é por conta da casa.

CABELO E BARBA NA RÉGUA

Até na pandemia a gente precisa dar um trato no visual, não é mesmo? Para os homens que desejam fazer a barba e cortar o cabelo, a Barbearia Hair Style, do Gleixon Keniel da Silva, o Lilico, está funcionando!

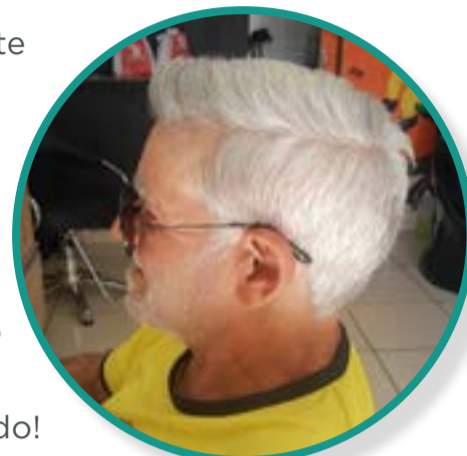


Foto: Gleixon Keniel da Silva

Desde os 11 anos, o jovem fazia cortes na garagem de casa, em Bento. Quando se mudou para Mariana, decidiu investir na área e abrir seu salão. Os valores dos serviços variam de R\$ 10 a R\$ 60, dependendo do que o cliente quer fazer.

LOCALIZAÇÃO

Avenida dos Salgueiros, 109A - Jardim dos Inconfidentes.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Terça a quinta-feira: 9h às 18h

Sexta-feira: 8h às 19h

Sábado: 8h às 15h30

Foto: Leonídia Gonçalves



Foto: Gleixon Keniel da Silva



FALE COM A GENTE



0800 031 2303



fundacaorenova.org/fale-conosco



ouvidoria
fundacaorenova.org



Rua Dom Viçoso, 236/242
Centro | Mariana (Fechado)



[instagram.com/fundacaorenova](https://www.instagram.com/fundacaorenova)



[facebook.com/fundacaorenova](https://www.facebook.com/fundacaorenova)